



EFEITOS DA MUDANÇA DA LEGISLAÇÃO DO ICMS SOBRE OS PREÇOS DA GASOLINA: UMA ANÁLISE REGIONAL DE JUNHO DE 2023

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha as mudanças na economia que afetam a sociedade procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores.

No início de junho de 2023 entrou em vigor a reforma do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) incidente sobre a gasolina, gerando reflexos sobre seu preço em todo o território nacional. Quer saber mais sobre mais sobre esse imposto e os efeitos dessa nova política sobre os preços? Continue a leitura deste artigo.

O ICMS é um tributo de competência estadual, cujas bases normativas são regidas pelo artigo 155, inciso II, da Constituição Federal de 1988, assim como pela Lei Complementar 87/1996, também conhecida como “Lei Kandir”. Trata-se de um imposto que incide sobre a circulação de bens e serviços, de natureza tributável, entre as unidades federativas, isto é, os estados brasileiros, além do Distrito Federal. É relevante ressaltar que o ICMS é a principal fonte de receita dos estados, como é o caso do estado de Mato Grosso do Sul, no qual as receitas provenientes desse tributo configuram mais de 80% das receitas tributárias, o qual pode ser revertido para o financiamento de serviços essenciais, como segurança, saúde e educação, assim como o custeio da máquina pública (Tabela 1).

Tabela 1: Arrecadação do ICMS – Mato Grosso do Sul (2018-2022)

Ano	Arrecadação anual (em R\$)	Variação da arrecadação em relação ao ano anterior (em %)	Valor relativo em relação ao total arrecadado (todos os tributos)
2022	R\$15.284.231.636	+10,5%	85,69%
2021	R\$13.831.325.628	+24,67%	85,38%
2020	R\$11.094.691.296	+10,41%	83,82%
2019	R\$10.048.253.139	+4,76%	85,35%
2018	R\$9.591.819.216	+9,19%	88,07%

Fonte: Adaptado de CONFAZ, 2023.

Uma mudança importante na legislação do ICMS entrou em vigor no mês de junho de 2023, produzindo reflexos reais sobre os preços da gasolina em todo



o território nacional, amparados pela Lei Complementar 192/2022. Em suma, a mudança efetuada corresponde à forma de incidência do ICMS, o que a partir da tal data deixou de ser *ad valorem*, isto é, uma porcentagem sobre o valor total da compra, e passou a ser *ad rem*, isto é, um valor fixo por unidade de medida. No caso da gasolina, esse valor é fixado sobre cada litro de combustível comercializado, no montante de R\$1,22 (RAMALHO; 2023). Antes o montante do imposto era de aproximadamente R\$0,93, resultando, portanto, em um aumento aproximado de R\$0,29 (GONCALVES, 2023). A Tabela 2 contém o impacto por unidade federativa.

Tabela 2: Efeitos da reforma do ICMS sobre o preço da gasolina (por região)

Variação Média por Região	Estado	Variação
Região Norte (+11,43%)	Acre	+2,9%
	Amapá	+28,7%
	Amazonas	-8,3%
	Pará	+13,1%
	Rondônia	+16,3%
	Roraima	+15,9%
Região Nordeste (+10,3%)	Alagoas	-2,8%
	Bahia	+6,8%
	Ceará	+5,8%
	Maranhão	+11,3%
	Paraíba	+26,7%
	Pernambuco	+26,5%
	Piauí	+0,9%
	Rio Grande do Norte	+1,3%
	Sergipe	+16,2%
	Distrito Federal	+19%
Região Centro-Oeste (+27,52%)	Goiás	+30,8%
	Mato Grosso	+28,2%
	Mato Grosso do Sul	+32,1%
	Espírito Santo	+26,2%
Região Sudeste (+24,47%)	Minas Gerais	+24,6%
	Rio de Janeiro	+20,4%
	São Paulo	+26,7%
	Paraná	+21,7%
Região Sul (+27%)	Rio Grande do Sul	+31,2%
	Santa Catarina	+28,1%

Fonte: Adaptado de Ramalho (2023).

A padronização da incidência do ICMS no território nacional gerou impactos diretos sobre o preço dos combustíveis, dada à autonomia prévia de



Observatório de Economia – OBECON UFMS
Escola de Administração e negócios– Esan
Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

cada unidade federativa quanto à cobrança do imposto. Após a referida medida, o efeito imediato observado foi um aumento do preço da gasolina em todo o território nacional, com exceção do estado de Alagoas (-2,8%) e Amazonas (-8,3%). Mato Grosso do Sul registrou a maior alta do território nacional (32,7%), seguido de Rio Grande do Sul (31,2%) e Goiás (30,8%). Em geral, todas as regiões brasileiras assinalaram um aumento no preço da gasolina. O efeito percebido mais intenso foi na região Centro-Oeste (+27,52%), enquanto o mais brando foi na região Nordeste (+10,3%) (RAMALHO; 2023).

De acordo com a Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis), embora a medida tenha como desvantagem o aumento imediato dos preços praticados, uma vez que as alíquotas anteriores eram inferiores, o novo formato tem o potencial de aumentar a estabilidade no preço final do combustível, além de reduzir as disparidades regionais e fraudes fiscais (FECOMBUSTÍVEIS, 2023).

Não obstante, é possível perceber um impacto da medida sobre o orçamento das famílias. Considerando a capacidade média do tanque do carro de passeio no Brasil (55 litros) (DURAN; 2023), o consumidor sul-mato-grossense terá que desembolsar R\$15,95 a mais por cada “tanque cheio” adicional em seu veículo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONFAZ. **Boletim de Arrecadação dos Tributos Estaduais**. CONFAZ, 2023. Disponível em: <https://www.confaz.fazenda.gov.br/boletim-de-arrecadacao-dos-tributos-estaduais>. Acessado em 04 de junho de 2023.

DURAN, P. **Encher o tanque do carro pode custar mais de R\$1mil, aponta levantamento**. CNN, 2023. Disponível em: [https://www.cnnbrasil.com.br/economia/encher-o-tanque-do-carro-pode-custar-mais-de-r1-mil-aponta-levantamento/#:~:text=O%20levantamento%20feito%20pela%20Webmotors,gasolina\)%20%C3%A9%20de%2055%20litros](https://www.cnnbrasil.com.br/economia/encher-o-tanque-do-carro-pode-custar-mais-de-r1-mil-aponta-levantamento/#:~:text=O%20levantamento%20feito%20pela%20Webmotors,gasolina)%20%C3%A9%20de%2055%20litros). Acessado em 05 de junho de 2023.

FECOMBUSTÍVEIS. **Novo ICMS para gasolina deve garantir maior estabilidade aos preços finais**. FECOMBUSTÍVEIS, 2023. Disponível em <https://www.fecombustiveis.org.br/noticia/novo-icms-para-gasolina-deve-garantir-maior-estabilidade-aos-precos-finais/253531>. Acessado em 04 de junho de 2023.



Observatório de Economia – OBECON UFMS
Escola de Administração e negócios– Esan
Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

GONCALVES, T. **ICMS dos combustíveis aumenta 40,7% em MS a partir de junho.** Canal do Boi, 2023. Disponível em: <https://sba1.com/noticias/noticia/25908/ICMS-dos-combustiveis-aumenta%C2%A040-7-em-MS-a-partir-de-junho>. Acessado em 10 de agosto de 2023.

RAMALHO, A. **Preço da gasolina vai subir ou cair? Veja como varia o ICMS no seu estado.** EPBR, 2023. Disponível em <https://epbr.com.br/preco-da-gasolina-vai-subir-ou-cair-veja-como-varia-o-icms-no-seu-estado/>. Acessado em 04 de junho de 2023.

Texto produzido por:

Guilherme Alves de Souza Andrade, acadêmico do curso de Ciências Econômicas.

Supervisão da Prof^a Dr^a Luciane Carvalho